



REPÚBLICA
PORTUGUESA



AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIFICAÇÃO E O
ENSINO PROFISSIONAL, I.P.



GARANTIA DA QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

DOCUMENTO BASE

Entidade formadora

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo (AEFGA)

Morada e contactos da entidade formadora

Rua 1º de Maio nº2 - Bairro Massapés

2785-260 São Domingos de Rana

Tel. 214480760

e-mail: director@aefga.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

David Carlos da Rocha Sousa

Diretor do Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo

e-mail: director@aefga.pt

Índice

1. Apresentação da instituição.....	3
1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto).....	3
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição	4
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados.....	7
1.4. Identificação da oferta formativa de nível 4.....	8
2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar	9
3. Stakeholders.....	10
4. Indicadores.....	11
4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados.....	11
4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar	12
4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação	13

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo

1. Apresentação da instituição**1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)**

Patrono – Frei Gonçalo de Azevedo (séc. XVI), foi Cavaleiro da Ordem de Malta e apoiante de D. António, Prior do Crato, com quem colaborou na luta pela independência contra o domínio filipino e a quem deu proteção durante a sua fuga. Foi fundador da Ermida da Conceição da Abóboda.

A escola sede iniciou a sua atividade no ano letivo 1988/89, numa tipologia de escola secundária com 3º ciclo (7º ao 12º ano). O agrupamento de escolas teve o seu primeiro ano de funcionamento em 2007/08.

O agrupamento integra a escola sede, cinco escolas do ensino básico e três jardins de infância

- i. EBS Frei Gonçalo Azevedo (sede) - R. 1.º de Maio, n.º 2, Bº Massapés, 2785-260 S.D. Rana
- ii. EB1/JI de Trajouce – Praceta dos Bons Amigos, nº51, Trajouce, 2775-172 S.D. Rana
- iii. EB1/JI Rómulo de Carvalho – Rua Francisco Sousa Tavares, nº 168, 2785-320 S.D. Rana
- iv. EB1/JI nº2 de Abóboda - Rua da Escola, Outeiro de Polima, 2785-512 S.D. Rana
- v. EB1 nº2 de Tires - Rua dos Cabecinhos, nº 244, Mato-cheirinhos, 2785-159 S.D. Rana
- vi. EB1 Padre Andrade - Travessa da Escola, nº2, 2785-024 S.D. Rana

O Agrupamento tem um conjunto de parcerias estratégicas para o desenvolvimento do seu PE. São principais parceiros nacionais:

- Conservatório de Música de Cascais
- Câmara Municipal de Cascais
- Consórcio Seven Air / Academy
- Santa Casa da Misericórdia de Cascais
- I.D.E.I.A
- Junta de Freguesia de S. Domingos de Rana

Para além destas, estão estabelecidas diversas parcerias no âmbito do desenvolvimento da formação em contexto de trabalho dos cursos profissionais do ensino secundário.

1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

Missão: Educar e formar cidadãos autónomos e responsáveis, comprometidos, críticos, criativos, solidários e capazes de conviver com e na diversidade e complexidade.

Visão: Queremos ser a melhor escola pública de Cascais, a comunidade educativa mais feliz.

Objetivos estratégicos:

No AEFGA trabalhamos para que os alunos sejam:

- Autoconfiantes: responsáveis por si e pelos outros, pelo ambiente, capazes de aceitar desafios, calculando e controlando riscos. Sejam autorreflexivos e valorizem a retidão e o bem comum.
- Curiosos: empenhados e autónomos na busca do conhecimento. Exigentes, rigorosos, críticos e criativos na abordagem da complexidade que a realidade oferece. Sejam perseverantes e resilientes e aspirem à superação.
- Autodeterminados: livres mas comprometidos com o exercício da cidadania e da democracia na comunidade a que pertencem e em qualquer outra em que venham a inserir-se. Sejam íntegros e assertivos, capazes de defender os seus princípios, valorizando a crítica e elogio honestos como formas de desenvolvimento pessoal.
- Felizes: alegres e positivos, equilibrados física intelectual e emocionalmente. Sejam atentos ao outro, capazes de aceitar e valorizar a diferença, desenvolvam a empatia, a compaixão e a cooperação.

No AEFGA trabalhamos para que os professores se desenvolvam pessoal e profissionalmente e sejam:

- Responsáveis: empenhados, proativos e comprometidos com o desenvolvimento da comunidade educativa em que se inserem.
- Rigorosos: críticos, reflexivos e criativos. Valorizem o conhecimento e atualização permanentes e procurem a superação.
- Autónomos: exemplos do exercício da liberdade, da cidadania e da democracia. Se assumam como gestores do conhecimento e promotores do respeito por si próprio e pelo outro.
- Felizes: positivos, empáticos, compassivos, exemplos e promotores de uma mentalidade aberta e disponível para a diferença.

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo

Metas do sucesso escolar:

O atual (2018/22) Projeto Educativo assume como grandes metas de sucesso escolar:

- (a) Melhorar em 4%, no espaço de 4 anos, os resultados escolares globais dos alunos
- (b) Melhorar em 10% a qualidade do sucesso escolar;
- (c) Taxa de abandono escolar em 0%.

Metas de referência:

- (a) Anualmente e no âmbito do Plano Anual de Atividades, o agrupamento definirá metas de referência por ciclo de escolaridade a partir dos resultados escolares do ano anterior;
- (b) Anualmente e no âmbito do Plano Anual de Atividades, o agrupamento definirá metas de referência por ciclo de escolaridade a partir dos resultados da qualidade do sucesso escolar do ano anterior (% de alunos com parâmetros de avaliação B/MB no 1º ciclo; % de alunos sem qualquer parâmetro de avaliação INS no 1º ciclo; % de alunos sem níveis negativos nos 2º, 3º ciclos e secundário).

Indicadores de medida:

- (a) Taxas de transição por ano/ciclo calculadas a partir das pautas dos resultados escolares finais do 3º período (após exames, no caso do 9º, 11º e 12º anos) e extraídas da plataforma MISI;
- (b) Taxa de alunos com parâmetros de avaliação I/S/B/MB calculadas a partir do Registo de Avaliação de cada aluno (1º ciclo); Taxa de alunos sem qualquer classificação negativa (2º e 3º ciclos e secundário);

Sistema de avaliação

O sistema de autoavaliação integrará o Programa de Melhoria Organizacional que o agrupamento já desenvolve há alguns anos. Face às características do Programa de Melhoria, fica assegurada a qualidade do sistema de avaliação do PE.

Este programa de avaliação permitirá uma avaliação intermédia (após dois anos) e final (após quatro) do grau de desenvolvimento do trabalho no agrupamento e implicará a participação ativa de professores, pessoal não docente, alunos, encarregados de educação e comunidade e integrará os seguintes instrumentos:

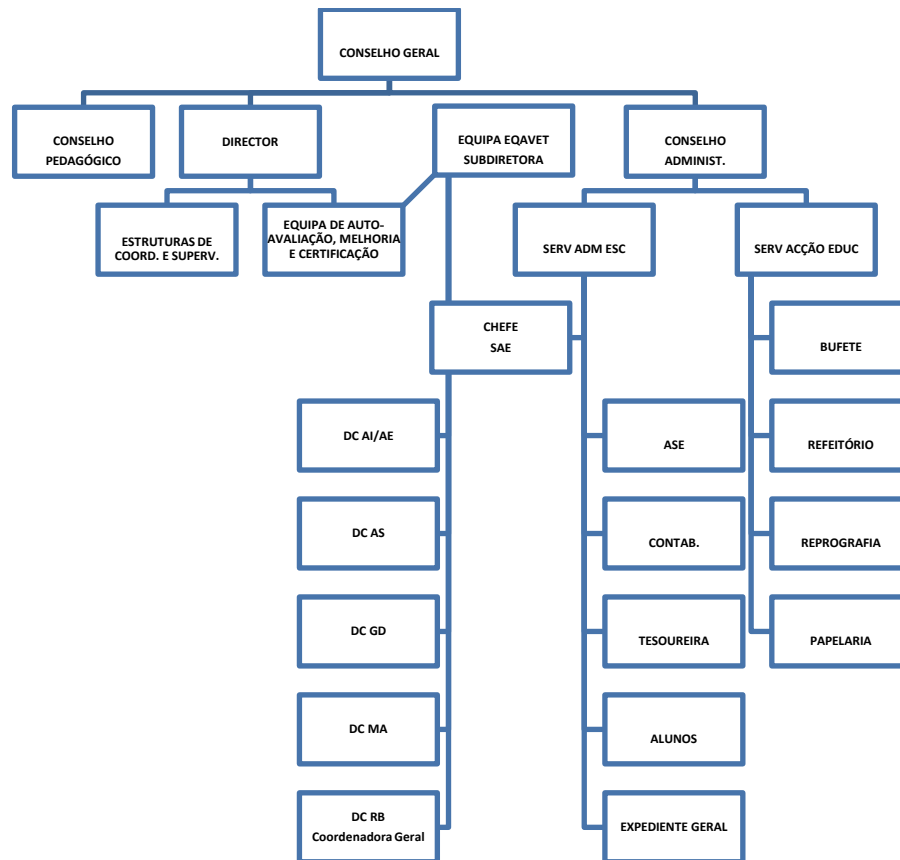
- CAF Educação/ECA (Common Assessment Framework/ Estrutura Comum de Avaliação), que servirá para avaliar e agir sobre o desempenho da organização, definindo ações de melhoria ou de consolidação;
- Observatório de Desempenho Pedagógico, que visa avaliar o desempenho da escola no trabalho de sala de aula e desenvolver planos de formação e melhoria.

Os relatórios anuais de autoavaliação permitirão monitorizar a eficácia das ações do PE no que diz respeito aos resultados escolares das aprendizagens.

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo

Os planos de ação de melhoria deverão ser enquadrados em cada um dos eixos do atual PE

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo

1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados**Competências da equipa EQAVET**Coordenador EQAVET

- Promover a articulação entre a Escola e a equipa;
- Convocar e presidir às reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;
- Coordenar a elaboração dos documentos do sistema EQAVET;
- Elaborar o relatório do Operador.

Equipa EQAVET

- Desenvolver e melhorar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, destacando-se de seguida, algumas atividades mais relevantes;
- Identificação dos Stakeholders relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET, assim como do seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;
- Definição de indicadores e metas e assegurar a sua monitorização;

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo

Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores selecionados. Definir planos de melhoria;

Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma metodologia melhoria contínua;

Elaborar, atualizar e melhorar o Documento-Base;

Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

1.4. Identificação da oferta formativa de nível 4

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo)					
		<u>19 / 20</u>		<u>18 / 19</u>		<u>17 / 18</u>	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Formação de dupla certificação	T. Apoio à Infância/AE	3	33	3	35	3	38
Formação de dupla certificação	T. Manutenção de Aeronaves	3	42	2	29	1	15
Formação de dupla certificação	T. Gestão Desportiva	2	27	3	48	3	44
Formação de dupla certificação	T. Auxiliar de Saúde	1	9	1	9	2	20
Formação de dupla certificação	T. Restaurante/Bar	3	45	3	47	3	43

2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar

Para fazer o diagnóstico da escola relativamente ao processo de alinhamento, utilizou-se o referencial para alinhamento (anexo 1 do guia para alinhamento EQAVET).

Encontra-se no Diagnóstico (doc. 4) uma tabela que permite verificar o ponto de partida da escola e as atividades necessárias desenvolver para o alinhamento dos processos com o quadro EQAVET.

De uma forma muito resumida o diagnóstico da escola é o seguinte:

- Não recolhe dados para os indicadores EQAVET (4a; 5a; 6a e 6b3);
- Não tem metas/objetivos estabelecidos para os indicadores EQAVET;
- Não tem definida a metodologia de monitorização através de indicadores;
- Não tem uma metodologia de análise de resultados de indicadores e identificação de planos de ações envolvendo os Stakeholders;
- Não tem um sistema de garantia da qualidade nem responsabilidades definidas a este nível;
- Já existe uma metodologia definida de identificação de necessidades de formação;
- Não estão definidos os Stakeholders relevantes nem a metodologia de consulta;
- Não existe processo de autoavaliação consensualizado com Stakeholders nem a forma como os resultados são tornados públicos.

3. Stakeholders

Os Stakeholders relevantes para a gestão e melhoria e as metodologias para a sua participação, encontram-se identificados na tabela de Stakeholders (doc. 6). Identifica-se de seguida os Stakeholders previstos:

Externos:

Encarregados Educação

Entidades acolhimento

Entidades empregadoras

Câmara Municipal

Internos:

Alunos

Docentes

Não docentes

4. Indicadores

4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados

No plano de indicadores (doc. 7) apresenta-se os indicadores definidos pela escola, envolvendo os Stakeholders e tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos e ainda os indicadores EQAVET propostas para o alinhamento.

Descrimina-se ainda na mesma tabela as metas, estratégias de monitorização, metodologia de recolha de dados e responsáveis. Apresenta-se de seguida os indicadores definidos.

Indicadores EQAVET

- 4a taxa de conclusão dos cursos
- 5a Colocação após Conclusão dos Cursos
- 6a – diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso
- 6b3 - satisfação dos empregadores

Indicadores alerta

- Matrículas
- Módulos em atraso
- Classificação FCT
- Avaliação componente pedagógica - alunos
- Avaliação satisfação alunos
- Avaliação satisfação Docentes
- Avaliação satisfação Não-Docentes
- Avaliação satisfação EE

Agrupamento de Escolas Frei Gonçalo de Azevedo

4.2. Identificao dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
<p><u>Fase Planeamento</u></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ao es a desenvolver e os indicadores adequados.</p>	<p>As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP.</p> <p>São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.</p> <p> organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.</p> <p>As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade.</p> <p>Os prestadores planeiam iniciativas de cooperao com outros prestadores de EFP.</p> <p>As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.</p> <p>Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.</p>
<p><u>Fase Implementao</u></p> <p>Os planos de ao, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	<p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicao.</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ao es previstas.</p> <p>O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formao para professores e formadores.</p> <p>O pessoal frequenta regularmente formao e desenvolve cooperao com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria.</p>
<p><u>Fase Avaliao</u></p> <p>As avaliao es de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	<p>A autoavaliao  efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP.</p> <p>A avaliao e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliao da satisfao do formando, assim como o desempenho e satisfao do pessoal.</p> <p>A avaliao e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.</p> <p>São implementados sistemas de alerta rápido.</p>
<p><u>Fase Revisão</u></p> <p>Os resultados da avaliao são utilizados para se elaborarem planos de ao adequados  revisão das práticas existentes.</p>	<p>São recolhidas impressão es dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressão es dos professores, para inspirar novas ao es.</p> <p> dado amplo conhecimento público da informao sobre os resultados da revisão.</p> <p>Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organizao.</p> <p>Os resultados do processo de avaliao são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ao adequados</p>

4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação

A gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases:

Planear – planear como se vai atingir as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria;

Implementar – implementar os planos de ação e acompanhar;

Avaliar – Avalia os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas;

Revisão - Reuniões com os Stakeholders para analisar os resultados e determinar ações de melhoria.

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se identificadas no relatório de autoavaliação (doc. 8) e no Plano de ações de melhoria (doc. 9). Existem ainda práticas de gestão que a escola aplica regularmente fazendo parte das suas ferramentas de ensino.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados trimestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação (3 anos). Esta avaliação decorre nos Conselhos de Turma, no Conselho Pedagógico, no Conselho Geral (onde estão representados empresários, autarcas, professores, alunos e encarregados de educação), nas reuniões de coordenação das estruturas intermédias, nas assembleias de alunos e nas reuniões com Encarregados de Educação. Esta avaliação permite corrigir estratégias e implementar novas medidas.

Da avaliação referida resulta um plano de ações de melhoria (doc. 9).

No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa EQAVET a realização de um relatório com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações identificadas.

As conclusões da avaliação de indicadores serão divulgadas trimestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo, na Página da Escola.